



FRATURA DE ÂNGULO MANDIBULAR: RELATO DE CASO

BOSISIO, A.C.*, ARANEGA, A.M., PONZONI, D.,
BASSI, A.P.F., GARCIA JUNIOR, I.D., MAGRO FILHO, O.,
FABRIS, A.L.S., SOUZA, F.A.

A fratura de mandíbula ocupa o segundo lugar entre as fraturas dos ossos da face, tendo havido aumento significativo de casos nos últimos anos. A falha no diagnóstico e o tratamento inadequado podem levar à deformidade estética ou funcional permanente. Alguns sintomas decorrentes de fratura mandibular: dor e edema, limitação de abertura bucal, oclusão alterada, parestesia do lábio inferior e mento, hematoma sublingual e mobilidade. A fratura de ângulo tem incidência de 20% dos casos de fraturas mandibulares, segundo Andrade Filho et al 2000, Motamedi et al 2003, Ellis et al 2003. Inúmeros tratamentos são propostos na literatura, como: 1) Utilização de bloqueio maxilo-mandibular associado ou não à fixação não rígida 2) Utilização de placas de reconstruções através de acesso extraoral 3) Técnica de Lag Screw 4) Utilização de duas miniplacas 2,0mm uma na zona de tensão com parafusos monocorticais e outra na zona de compressão, com a utilização de parafusos bicorticais 5) Método de Champy, que se baseia na utilização de apenas uma miniplaca na zona de tensão (linha oblíqua), com a utilização de parafusos monocorticais e por acesso intrabucal. O caso em



questão se trata do paciente, do gênero masculino, A.C.S, 38 anos de idade que referiu ser vítima de agressão física, apresentando quadro de fratura mandibular em região de ângulo esquerdo. O paciente foi tratado através da técnica de champy, que se mostrou eficaz neste tratamento.